

ASSOCIAÇÃO ENTRE DENSIDADE POPULACIONAL E INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE NO BRASIL ENTRE 2010 E 2017.

Vinicius Barroso De Sousa, Maria Karina Lima Lagares, Rone Fontoura Abreu, Guilherme Sousa Ferreira Lagares, Camila Valadares Giardini, Layre Araujo Abreu

Palavras-Chave: Doença infecciosa. Mortalidade. Densidade populacional.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.10

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa transmissível causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. A TB multirresistente (TBMR) é definida como a resistência do bacilo a pelo menos a isoniazida e a rifampicina. A TBMR representa um desafio para o controle da doença, pois requer um tratamento mais longo e tóxico do que a TB sensível. Ademais, a TBMR está associada a maior mortalidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da densidade populacional na incidência de TBMR no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram incluídos todos os casos de TB notificados no Brasil entre 2010 e 2017, sendo classificados como TBMR aqueles que apresentaram resultado positivo para o teste de sensibilidade aos fármacos. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e uma regressão linear múltipla para avaliar a associação entre a densidade populacional e a incidência de TBMR, ajustando-se por outras variáveis sociodemográficas. **Resultados:** Os resultados mostraram que o Brasil notificou 1795 casos de TB resistente e 1577 de TBMR no período estudado, com um aumento expressivo entre 2010 e 2017. A incidência média de TBMR foi de 0,77 casos por 100 mil habitantes, variando entre as regiões do país. A região Sudeste apresentou a maior incidência, seguida pela região Sul. A região Norte apresentou a menor incidência. A densidade populacional média do Brasil foi de 24,37 habitantes por km², sendo maior na região Sudeste e menor na região Norte. A análise revelou que a densidade populacional foi um fator independente associado à incidência de TBMR, indicando que um aumento de um habitante por km² corresponde a um aumento de 0,01 caso de TBMR por 100 mil habitantes. (SINAN, 2023). **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a densidade populacional tem um impacto significativo na incidência de TBMR no Brasil, sendo um fator de risco para a disseminação da doença. Esses achados reforçam a necessidade de implementar medidas efetivas para o diagnóstico precoce, o tratamento e prevenção adequadas da transmissão da TBMR nas áreas mais populosas do país.